



OPERÁRIO

Filiado à
CUT
CONTICOM
FETRACONMAG
Nº 91

DA CONSTRUÇÃO

JORNAL DO SINTRACONST - TEL: 2125-4888 - Julho de 2012

EDIÇÃO ESPECIAL

SINDUSCON INSISTE EM NÃO RESPEITAR A JUSTIÇA

O Sinduscon comprou briga com a Justiça do Trabalho e insiste em não respeitar a decisão unânime dos desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho, que decidiram pelo direito dos trabalhadores ao reajuste de 14% para os trabalhadores da construção civil e montagem, além de outros benefícios. Esse reajuste, retroativo a maio, seria dado com 12% já e mais 2% em novembro próximo. Só que o Sinduscon publicou em sua página na internet uma tabela salarial, orientando as empresas a pagarem com apenas 10% de reajuste, desrespeitando a decisão da Justiça.

Com isso, o Sinduscon também comprou briga também com a categoria da construção civil e montagem. O Sintraconst já havia publicado em nota no jornal A Gazeta, que não aceitaria uma negativa dos patrões em cumprirem decisão da Justiça (ver nota ao lado). Ora, são apenas os trabalhadores que têm que respeitar a Justiça. Ou eles respeitam, ou vão ter greve de novo. O sindicato também vai apresentar ao TRT denúncia sobre a insistência do Sinduscon em querer se colocar acima da Justiça.



A greve da construção vai voltar se patrão não respeitar a Justiça

A construção civil é um dos responsáveis por sustentar a resistência do Brasil diante da crise. A expansão do crédito habitacional destinado às classes média e baixa, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, e o crescimento da renda do brasileiro, fizeram com que o setor crescesse em todas as classes a passos gigantescos, além disso, obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016 não deixam dúvidas de que motivos não faltam para as construtoras abrirem um largo sorriso.

O grande problema é na hora de repassar parte desse lucro ao trabalhador!

Em julho, graças à mobilização, à organização e à capacidade de pressão dos operários liderados pelo Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Espírito Santo (Sintraconst-ES), a categoria arrancou uma grande vitória.

No dia 4 de julho, em decisão unânime, os desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho do Estado julgaram o dissídio coletivo e estabeleceram um aumento de 14% nos salários para todos os operários do estado.

Até então, o Sintraconst-ES havia arrancado esse mesmo índice para os operários de grandes empresas, como Mendes Júnior, as empreiteiras da Samarco e da 8ª Usina da Vale, mas agora, o benefício é geral, tanto para o pessoal da indústria quanto da construção.

Os avanços são resultado da greve realizada em maio que na ocasião, mais de 5 mil obras foram paralisadas e 99% da categoria aderiu ao movimento reunindo cerca de 80 mil trabalhadores. Vale lembrar que a greve foi considerada legal pelo Tribunal.

Conforme afirmaram recentemente, patrões insistem em não cumprir com a decisão judicial, um ato imoral e uma postura ilegal. Com essa decisão se no dia 05, data do pagamento, não for aplicado o reajuste, incluindo os retroativos, a construção fará nova paralisação.

A decisão está na mão dos empresários.

Paulo Cezar Borba Perez
Presidente do SINTRACONST

SINTRACONST SEMPRE NA LUTA

OS RICOS DO BRASIL E A JUSTIÇA

A sociedade brasileira tem como uma de suas principais características a profunda desigualdade social. A distância entre ricos e pobres é imensa, se comparada a outros países.

E nossas elites, diga-se os ricos, sempre gostaram dessa situação. E, para garantir isso, sempre apoiaram golpes, arrocho salarial, entre outras formas de garantir a desigualdade. E sempre apostaram na Justiça para manter tal situação.

No entanto, com os ventos democráticos as coisas vão mudando. Quando um trabalhador se tornou presidente do Brasil as desigualdades começaram a diminuir. E, com a democracia consolidada, milhões de pessoas que não tinham voz ou que eram caladas por canhões começaram a protestar e buscar a garantia de seus direitos.

E isso maltrata muita os ricos do Brasil, a antiga elite que nos dominou por 500 anos. Por isso agora, eles esperneiam e querem de volta uma justiça que sirva aos seus interesses.

Que pena! Já é hora de eles acordarem e contemplarem a democracia. Ou vão, mais uma vez, perder o bonde da história.

ASSEMBLEIA GERAL

**Atenção trabalhadores(as) da
Construção Civil e Construção Pesada**

**Dia 29 de julho, 8 horas da manhã
Na Praça dos Namorados**

**Assembléia de fechamento da
Campanha Salarial dos
trabalhadores da Construção Civil
e abertura da Campanha Salarial
dos trabalhadores da Construção
Pesada.**

Compareça!

TABELA DE SALÁRIOS

Valores Retroativos a 1º de Maio de 2012

Esses são os valores que devem ser pagos, de acordo com o que determinou a Justiça.

Os trabalhadores devem estar preparados para não aceitar menos do que têm direito.

Nossa luta continua até que todos os nossos direitos sejam respeitados.

Montagem Industrial

Função	Salário Hora (R\$)	Salário Mês (R\$)
Ajudante de montagem	3,33	732,60
Suboficial de montagem	4,29	943,80
Almoxarife de montagem	8,63	1.898,60
Caldeireiro	8,63	1.898,60
Eletricista	6,59	1.449,80
Eletricista de manutenção	6,99	1.537,80
Eletricista F/C	8,63	1.898,60
Eletricista Montador	8,12	1.786,40
Encanador Industrial	8,63	1.898,60
Encarregado caldeiraria	15,50	3.410,00
Encarregado de Isolamento	15,50	3.410,00
Encarregado Tubulação	15,50	3.410,00
Encarregado de Montagem	15,50	3.410,00
Encarregado Pintura Industrial	15,50	3.410,00
Ferramenteiro	6,22	1.368,40
Funileiro	8,86	1.949,20
Instrumentista	8,63	1.898,60
Instrumentista Tubista	7,65	1.683,00
Instrumentista Montador	7,39	1.625,80
Isolador	6,54	1.438,80
Jatista	5,81	1.278,20
Lixador	5,62	1.236,40
Maçariqueiro	6,32	1.390,40
Mecânico Ajustador	8,63	1.898,60
Mecânico de Manutenção	7,54	1.658,80
Mecânico Montador	7,36	1.619,20
Mestre de Montagem	11,07	2.435,40
Mestre de Eletricidade	11,07	2.435,40
Mestre de Solda	11,07	2.435,40
Mestre de Instrumentação	11,07	2.435,40
Mestre de Tubulação	11,07	2.435,40
Montador de Andaime	6,82	1.500,40
Montador de Estrutura	6,53	1.436,60
Pintor Industrial	6,53	1.436,60
Pintor Letrista	5,81	1.278,20
Pintor Jatista	6,53	1.436,60
Rigger	7,02	1.544,40
Soldador de Chaparia RX	9,61	2.114,20
Soldador de Chaparia	8,42	1.852,40
Soldador MIG/MAG	10,66	2.345,20
Soldador Tubulação/RX	10,24	2.252,80
Soldador TIG/ER	10,98	2.415,60
Soldador TIG	10,73	2.360,60

Construção Civil

Função	Salário Hora (a partir de maio) (R\$)	Salário Hora (a partir de novembro) (R\$)	Salário Mês (a partir de maio) (R\$)	Salário (a partir de Novembro) (R\$)
Auxiliar de obras	3,08	3,14	677,60	690,80
Mensageiro	3,08	3,14	677,60	690,80
Auxiliar de escritório	3,08	3,14	677,60	690,80
Vigia	3,08	3,14	677,60	690,80
Ajudante Prático	3,55	3,62	781,00	796,40
Oficial	4,20	4,28	924,00	941,60
Oficial Pleno	4,94	5,04	1.086,80	1.108,80
Oficial Polivalente	5,45	5,56	1.199,00	1.223,20
Encarregado	5,85	5,97	1.287,00	1.313,40